



Doi: <https://doi.org/10.4025/cadadm.v31i2.70840>



EDITORIAL

 Hellen Cordeiro Alves MARQUEZINI¹

Chegamos ao final de mais um ano e é com muita alegria que apresentamos a mais recente edição da revista Caderno de Administração (CAdm) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Nesta edição que celebra 18 anos de vida da CAdm, cada artigo traz valiosas contribuições teóricas e/ou empíricas para temas relevantes ao campo da Administração. Neste ano completo também 3 anos como parte da equipe editorial da CAdm. É um prazer e privilégio aprender com vocês e é com muita satisfação que escrevo este editorial.

2023 iniciou como um ano de alvorecer de esperanças. A derrocada de um governo anticientífico e a esperança de valorização dos saberes e das vidas. Houveram avanços. Me lembro como se fosse hoje da alegria com o tão batallhado reajuste das bolsas dos pós-graduandos, ainda que inferior ao merecido e esperado. Depois veio a flexibilização para o acúmulo das bolsas com atividades remuneradas, que trouxeram novas angústias com a precarização do fazer científico. Quem administra os impactos na vida familiar e solo do pesquisador ou pesquisadora que é cooptado pelas amarras neoliberais precárias dessas flexibilizações?

Programas específicos voltados para a experiência internacional de pesquisadoras e pesquisadores negros em parcerias sul-sul foram lançados. Gosto de pensar que Lélia Gonzales estaria orgulhosa de ver o surgimento do “Caminhos Amefricanidades”. Ainda, é bonito de ver o edital do “Atlânticas - Programa Beatriz Nascimento de Mulheres na Ciência”. Beatriz certamente concordaria com ações para aumentar a presença e permanência de mulheres negras, quilombolas, indígenas e ciganas na ciência brasileira. Por outro lado, estas pesquisadoras e pesquisadores em início de carreira veem-se novamente numa encruzilhada: como gerir todos os custos de vida, carreira, e emocionais, advindos de agarrar essas oportunidades se o valor proposto nos editais é insuficiente para arcar com as despesas dessa empreitada?

A proposta deste editorial é rememorar avanços e regressos na academia no ano de 2023. Rememorar que novos amanheceres virão e que as escolhas que fazemos diariamente confluirão em escolhas e acontecimentos ainda maiores. Mesmo que o atual momento seja de retomada da valorização da ciência brasileira, não podemos vacilar. O fazer científico precisa ser vigilante e diário. Um dia após o outro, mesmo que os dias sejam difíceis e incertos. Como um lusco-fusco poético que renasce diariamente no breu.

Nesta última edição de 2023, a CAdm conta com sete artigos. O primeiro artigo *“Processos de socialização na formação de portfólios financeiros de investidores de varejo”*

¹ Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas – FGV EAESP. Brasil. – email: hellenmarquezini@gmail.com

de Alan Verhine e Marluce Dantas de Freitas Lodi, investigou como investidores de varejo percebem, legitimam e materializam elementos de socialização no campo do consumo de investimentos financeiros. O estudo revelou que o comportamento financeiro dos pais influencia as decisões de gestão do dinheiro realizadas pelos filhos. O estudo também aponta que os investidores com preferência para a renda variável compartilham experiências no mercado financeiro em suas relações interpessoais e se concentram no acúmulo de capital informacional sobre finanças; por outro lado, investidores com preferência para a renda fixa não possuem interesse na dinâmica do mercado e se apoiam em questões extraeconômicas na escolha dos produtos financeiros.

No segundo artigo deste número Rafael Altoé Frossard e Joelma Aparecida Zoboli apresentam “*Reflexões sobre Racionalismo Crítico e a cientificidade da Administração*”, a partir da evolução epistemológica do primeiro. Os autores destacam que, de uma perspectiva racionalista crítica, a Administração tem todos os demarcadores necessários para ser compreendida como uma ciência convencional, cujos construtos estão relacionados à utilidade empírica e ao fornecimento de orientações eficazes para as demandas organizacionais.

Em “*Governança Corporativa e Holdings: Assimetrias informacionais em empresas da B3*”, Alexandre Silva de Oliveira, Erick Stoeber, Igor Bernardi Sonza, Clailton Ataídes de Freitas e Marta Von Ende verificam se há maiores indícios de assimetrias informacionais em Holdings, devido à disposição desequilibrada de informações entre os agentes a respeito das suas subsidiárias. Valendo-se de uma regressão logística robusta, os autores mostram relações diretas entre as *proxies* de entrenchamento e de *tunneling* ao fato da empresa se organizar como Holding. O estudo sugere que estes indícios de assimetrias informacionais podem estar relacionados à pior valorização do mercado que essas empresas tem, com relação as que não pertencem a grupos Holding, porém não confirmada pela análise discriminante.

O artigo “*Estratégias para transformação digital em modelos de gestão para restaurantes universitários*”, de Magno Ponce Campos, Isaías Scalabrin Bianchi e Cheryl Maureen Daehn, identificam por meio de uma revisão narrativa de literatura os modelos de gestão utilizados em restaurantes universitários e propõe, valendo-se de um estudo de caso, uma solução digital que otimize as práticas de gestão nesses ambientes. O estudo revela que a autogestão é o modelo mais adequado para restaurantes universitários e que a implementação de uma plataforma digital, elaborada por meio da colaboração em rede de todas as Instituições Federais de Ensino Superior, pode ser a solução que ofereça efetividade para a atuação destes restaurantes.

No quinto artigo “*Contribuição do clima organizacional na motivação de trabalhadores de uma cooperativa*”, Manoel Antonio Locatelli, Maira Sgarbossa e Anelise Rebelato Mozzato avaliam as percepções dos trabalhadores da Cotrisal em relação ao clima organizacional e suas contribuições para a motivação no trabalho. O estudo revela que o clima organizacional contribui na motivação dos trabalhadores por meio das percepções e absorção de ideias referentes às condições de trabalho, liderança, remuneração, satisfação pessoal, relacionamento com os colegas e organização do trabalho. Os resultados encontrados possibilitam que as organizações repensem e orientem suas políticas, ambiente físico e lideranças em busca de melhorias contínuas em prol de um clima organizacional mais agradável.

Leonardo Victor de Sá Pinheiro e Uliana Rodrigues Vieira discorrem sobre as vivências de prazer e sofrimento no trabalho de pastores pertencentes a denominação batista tradicional. No artigo “*Em nome do Pai, Amém*”: *Prazer e sofrimento no trabalho de lideranças religiosas*”, os autores destacam que a liderança religiosa parte do princípio “vocacional”, sendo um forte determinante no sentimento de propósito e prazer. A investigação constatou que o sentimento de solidão é comum entre esses líderes religiosos e que esta percepção de

sofrimento diminuí com o avançar do tempo de exercício nas atividades eclesiásticas. Dentre os achados mais interessantes, ressalta-se o aumento de práticas de profissionalização da gestão no ambiente eclesiástico, exigindo-se capacitações por parte dos pastores e adoção de modelos de gerenciamento para alcançarem os objetivos almejados.

O artigo que encerra esta edição tem autoria de *Mario Roberto dos Santos, José Luiz Romero de Brito, Fabio Ytoshi Shibao e José Carlos Martinez Melero*. Em “*Objetivos de desenvolvimento sustentável e a cultura da cana-de-açúcar para produção de etanol*”, os autores verificam se a produção e uso do etanol da cana-de-açúcar contribuem para que o Brasil cumpra com a Agenda 2030, a partir do levantamento de quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são atendidos, bem como suas respectivas metas. Através da revisão de literatura, os autores mostram que, de forma geral, o cultivo da cana-de-açúcar e a produção de etanol podem contribuir com o cumprimento, dentro desse ramo industrial, das respectivas metas da Agenda 2030.

Nesta edição discutimos questões relativas à financeirização social, ao campo administrativo enquanto espaço científico, assimetrias informacionais de empresas-mães, transformação digital em modelos de gestão, clima organizacional na motivação, prazer e sofrimento no trabalho, objetivos de desenvolvimento sustentável na indústria sucroalcooleira. Deixamos o convite para a leitura dos artigos, confiantes de que a promoção desses debates enriquecerá o conhecimento dos nossos e nossas leitoras. Aproveitamos para agradecer aos autores e autoras por escolherem nosso periódico e aos avaliadores e avaliadoras pelo trabalho realizado nesta construção coletiva que é o fazer científico. Em nome da equipe editorial da CAdm, aproveito para desejar um ótimo final de ano!

Boa leitura a todos, todas e todes!

#ceasefire_now

EDITORIAL

We have reached the end of another year and it is with great joy that we present the latest edition of the *Caderno de Administração (CAadm)* journal from the State University of Maringá (UEM). In this edition, which celebrates the 18th anniversary of CAadm, each article brings valuable theoretical and/or empirical contributions to topics relevant to the field of Administration. This is also my 3rd year as CAadm editorial team member. It has been a pleasure and a privilege to learn from you and I am very pleased to be writing this editorial.

2023 began as a year of the rise of hope. The downfall of an anti-scientific government and the hope in one that values knowledge and lives. Progress has been made. I remember, as if it were today, the joy at the long-awaited readjustment of postgraduate scholarships, even though it was less than deserved and expected. Then came the flexibilization for the accumulation of scholarships with paid activities, which brought new anxieties about the precariousness of scientific work. Who manages the impact on the family and individual life of the researcher who is co-opted by the precarious neoliberal constraints of these flexibilizations?

Specific programs aimed at the international experience of black researchers in South-South partnerships have been launched. I like to think that Lélia Gonzales would be proud to see the emergence of "Caminhos Amefricanidades". It's also nice to see the "Atlânticas - Beatriz Nascimento Program for Women in Science" call for proposals. Beatriz would certainly agree with actions to increase the presence and permanence of Black, Quilombola, Indigenous, and Romani women in Brazilian science. On the other hand, these researchers at the start of their careers are once again at a crossroads: how can they manage all the living, career, and emotional costs that come with seizing these opportunities if the amount proposed in these programs are insufficient to cover the costs of this endeavor?

The purpose of this editorial is to look back on the advances and setbacks in academia in the year 2023. To remember that new dawns will come and that the choices we make every day will converge into even greater choices and events. Even though the current moment is one of renewed appreciation for Brazilian science, we cannot falter. Scientific work needs to be vigilant and daily. One day after another, even if the days are difficult and uncertain. Like a poetic twilight that is reborn daily in the darkness.

In this last issue of 2023, CAadm has seven articles. The first article, "*Socialization process on the formation of financial portfolios of retail investors*" by Alan Verhine and Marluce Dantas de Freitas Lodi, investigated how retail investors perceive, legitimize and materialize elements of socialization in the field of financial investment consumption. The study revealed that parents' financial behavior influences their children's money management decisions. The study also points out that investors with a preference for variable income share experiences in the financial market in their interpersonal relationships and focus on accumulating informational capital about finance; on the other hand, investors with a preference for fixed income have no interest in the dynamics of the market and rely on extra-economic issues when choosing financial products.

In the second article in this issue, Rafael Altoé Frossard and Joelma Aparecida Zoboli present "*Reflections on Critical Rationalism and the Scientificity of Administration*", based on the epistemological evolution of the first. The authors point out that, from a critical rationalist perspective, Management has all the necessary demarcations to be understood as a conventional science, whose constructs are related to empirical utility and the provision of effective guidelines for organizational demands.

In "*Corporate Governance and Holdings: Informational Asymmetries in B3 Companies*", Alexandre Silva de Oliveira, Erick Stoeber, Igor Bernardi Souza, Clailton Ataídes de Freitas and Marta Von Ende examine whether there is greater evidence of informational asymmetries in *holding companies*, due to the unbalanced provision of information among agents about their subsidiaries. Using a robust logistic regression, the authors show direct relationships between the entrenchment and *tunneling proxies* and the fact that the company is organized as a *holding* company. The study suggests that these indications of informational asymmetry may be related to the lower market valuation of these companies compared to those that do not belong to *holding* groups, although this was not confirmed by the discriminant analysis.

The article "*Strategies for digital transformation in management models for university restaurants*", by Magno Ponce Campos, Isaías Scalabrin Bianchi and Cheryl Maureen Daehn, identifies through a narrative literature review the management models used in university restaurants and proposes, using a case study, a digital solution that optimizes management practices in these environments. The study reveals that self-management is the most suitable model for university restaurants and that the implementation of a digital platform, developed through network collaboration between all the Federal Higher Education Institutions, could be the solution that offers effectiveness for these restaurants.

In the fifth article "*Contribution of the organizational climate on the motivation of workers of a cooperative*", Manoel Antonio Locatelli, Maira Sgarbossa and Anelise Rebelato Mozzato assess the perceptions of Cotrisal workers in relation to the organizational climate and its contributions to motivation at work. The study reveals that the organizational climate contributes to worker motivation through perceptions and absorption of ideas regarding working conditions, leadership, remuneration, personal satisfaction, relationships with colleagues and work organization. The results found make it possible for organizations to rethink and orient their policies, physical environment and leadership in search of continuous improvements towards a more pleasant organizational climate.

Leonardo Victor de Sá Pinheiro and Uliana Rodrigues Vieira discuss the experiences of pleasure and suffering in the work of pastors belonging to the traditional Baptist denomination. In the article "*In the name of the Father, Amen: Pleasure and suffering in the leadership work religious*", the authors point out that religious leadership starts from the "vocational" principle, being a strong determinant in the feeling of purpose and pleasure. The research found that the feeling of loneliness is common among these religious leaders and that this perception of suffering decreases as the time spent in ecclesiastical activities progresses. Among the most interesting findings was the increase in the professionalization of management practices in the ecclesiastical environment, requiring training on the part of pastors and the adoption of management models to achieve the desired objectives.

The article that closes this issue was written by Mario Roberto dos Santos, José Luiz Romero de Brito, Fabio Ytoshi Shibao and José Carlos Martinez Melero. In "*Sustainable Development Goals and the culture of sugarcane for ethanol production*", the authors examine whether the production and use of ethanol from sugarcane contribute to Brazil's compliance with the 2030 Agenda, based on a survey of which Sustainable Development Goals are met, as well as their respective targets. Through a literature review, the authors show that, in general, the cultivation of sugarcane and the production of ethanol can contribute to the fulfillment, within this industry, of the respective goals of the 2030 Agenda.

In this issue we discuss issues related to social financialization, the field of administration as a scientific space, information asymmetries in parent companies, digital transformation in management models, organizational climate in motivation, pleasure and

suffering at work, and sustainable development objectives in the sugar and alcohol industry. We invite you to read the articles, confident that promoting these debates will enrich the knowledge of our readers. We would like to take this opportunity to thank the authors for choosing our journal and the evaluators for their work in this collective construction that is scientific endeavor. On behalf of the CAdm editorial team, I would like to wish you a happy end of the year!

Happy reading, everyone!

#ceasefire_now